

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 22 A 25 DE ABRIL DE 2015 • EDIÇÃO 13

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



FOTO WILSON COSTA

Em dia de luta, metalúrgicos da Cinpal reforçam posição dos metalúrgicos de Osasco e região contrária a terceirização das atividades fins

Categoria discute terceirização em encontro neste sábado

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato



Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para contepragente@sindmetal.org.br
Não precisa se identificar

Você é a chave pra mudar essa situação! Sabe como?

FORÇA SINDICAL
1º DE MAIO 2015
CONCORRA A **19**
HYUNDAI HB20 OKM
Patrocínio: **HYUNDAI**

Imagens Ilustrativas

RETIRE SEUS CUPONS NA SEDE (limite 3 cupons/ sócio)

Sorteio durante a festa na Praça Campo de Bagatelle, das 9h às 15h. Divirta-se com apresentações de Leonardo, Paula Fernandes, Latino e muito mais

Os impactos da terceirização sobre a prevenção de acidentes de trabalho é o principal tema do encontro que o Sindicato

realiza neste sábado, 25, na sede, para marcar o Dia Mundial em Memória as Vítimas de Acidentes de Trabalho. Vamos ana-

lisar o projeto de lei que está no Congresso e definir os próximos passos da luta contra essa agressão aos nossos direitos. **P.3**



Trabalhadores da Viel conquistam PLR e delegado

Trabalhadores ampliam acordos de PLR

Os trabalhadores da Viel alcançaram duas vitórias: fecharam acordo de PLR e elegeram delegado

sindical, na última semana. Também tem acordo de PLR na Freios Farj, Sidel e Bilfinger. **P.4**

Confira as mobilizações contra a terceirização **P.3**

MP do seguro desemprego pode mudar **P.3**

Acidente grave no Molas

Alemão **P.4**

NA QUINTA FEIRA

23, os companheiros da Ficosa, em Jandira, vão receber a equipe da CredMetal. O atendimento acontecerá das 10h30 às 18h. Ótima oportunidade para conhecer os serviços oferecidos

Vamos manter a pressão

Os deputados voltam ao plenário nesta quarta-feira, 22, para analisar as emendas ao projeto que regulamenta a terceirização no país. Esperamos que uma semana tenha sido suficiente para que reavaliem suas posições e votem contra qualquer emenda que possa retirar direitos, especialmente, se posicionem contrários a possibilidade de terceirizar a atividade fim das empresas. Esse é o grande temor do trabalhador brasileiro.

Manifestamos essa preocupação e o posicionamento contrário do nosso Sindicato contra essa forma de regulamentar a terceirização em nota encaminhada a cada um dos deputados e senadores, na última sexta-feira, 17. Posição que se diferencia daquela to-

mada pela direção da Força Sindical porque entendemos ser necessário repúdio por completo a terceirização das atividades fins.

O adiamento da votação em uma semana foi uma importante vitória da pressão feita por inúmeros sindicatos, nas portas de fábrica, em estradas, em ruas e avenidas de todo o país. Somente na região de Osasco, na quarta-feira, 15, foram cerca de 6 mil mobilizados nas fábricas, número que cresceu ao longo da semana porque as assembleias não pararam.

Ao nos mobilizarmos, demonstramos nossa força, nossa capacidade de transformação e de multiplicação de informação sobre as graves agressões aos nossos direitos. Portanto,

companheiros e companheiras, vamos dar continuidade a pressão. Esse é o caminho.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



Senador reduz carência para acesso ao seguro-desemprego

O senador Paulo Rocha (PT-PA) apresentou em 7 de abril seu relatório sobre a MP (Medida Provisória) 665/14, que dificulta o acesso ao seguro-desemprego, o qual reduz a carência para o trabalhador ter acesso ao benefício. A reunião da comissão mista para votar o parecer ficou para esta quarta-feira, 22.

Rocha reduziu a carência para 12 meses de trabalho (não consecutivos) nos 18 meses anteriores à data da dispensa. A medida, anunciada pelo governo em 2014, determina que o trabalhador dispensado sem justa causa só pode requisitar o seguro-desemprego, pela primeira vez, após 18 meses de trabalho ininterrupto nos 24 meses anteriores à demissão.

O relator também mudou o prazo para o segundo acesso ao benefício. Segundo o relatório,

na segunda vez serão exigidos nove meses de trabalho nos 12 meses anteriores à demissão. Nas demais solicitações, a regra da MP foi mantida: seis meses ininterruptos de trabalho antes da demissão para requerer o seguro-desemprego.

Reduzir a carência é um avanço, mas 12 meses ainda é o dobro do período, de seis meses, adotado antes da medida entrar em vigor.

O relator fez ainda uma mudança no texto para determinar que o trabalhador que receber indevidamente parcela do benefício, sofrerá desconto na próxima solicitação.

A MP 664, que trata das pensões e auxílio-doença também deve ser analisada nos próximos dias.

As centrais buscam mudar o texto das MPs em negociação com os parlamentares [Com informações da Agência Câmara]

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Terceirização proibida pela Convenção



A Convenção Coletiva dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo proíbe a terceirização das nos seguintes setores: "Na execução dos serviços de sua atividade fim, produtiva fabril ou atividade principal, no segmento representado pela categoria abrangida por esta

Convenção Coletiva de Trabalho e, ainda, nos serviços rotineiros de manutenção mecânica ou elétrica, as empresas não poderão se valer senão de empregados por elas contratados sob o regime da CLT". Ou seja, pela Convenção, nenhuma empresa pode colocar

trabalhador terceirizado na linha de produção.

A Convenção coloca a observação de que "salvo as condições previstas na Súmula 331 do STF". Essa súmula é uma segurança legal que serve de base para evitar as terceirizações nas atividades fins. Porém, vem sofrendo ataques patronais no STF (Supremo Tribunal Federal). Eles dizem que a súmula é inconstitucional. Ou seja, a Justiça é outra frente de ataque empresarial para que a terceirização chegue a todos os trabalhadores das empresas.

Por isso, a importância da pressão social e da organização nas fábricas para manter tanto as conquistas da Convenção, quanto buscar preservar os direitos que a Justiça nos garante.

CURTAS

Salário Mínimo

O salário mínimo no próximo ano deve chegar a R\$ 854, valor que consta do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2016, enviado na quarta-feira, 15, pelo governo ao Congresso Nacional. Pela proposta, terá aumento de 8,37% a partir de 1º de janeiro. O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, explicou que o reajuste foi calculado com base na fórmula adotada nos últimos anos. [Fonte: Agência Brasil]

Aleitamento Materno

Amamentação em Público, pode! A partir de agora, na cidade de São Paulo, quem proibir a mãe de amamentar seu filho em público pagará multa de R\$ 500. Em caso de reincidência, o valor dobra. Isso porque o prefeito Fernando Haddad sancionou na terça-feira, 14, a lei que garante o aleitamento materno em qualquer estabelecimento de São Paulo, sem a necessidade de ter área segregada. [Fonte: Agência Brasil]

Crise D'Água

Falta água nas torneiras, e para ajudar a conta de água vai subir. É o que propõe a Sabesp, que quer aplicar um reajuste de 22,70%, segundo divulgou a companhia na quarta-feira, 15. Para isso, é necessário que a Arseps (agência responsável pelo setor de água e energia no estado de SP) autorize. Nos próximos dias, deverá ser divulgado o percentual, que será aplicado a partir de maio. [Fonte: G1]

Professores em greve

Os professores da rede estadual ocuparam por quase 24 horas um auditório da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo). A ocupação terminou na quinta-feira, 16. Em greve desde 16 de março, os docentes reivindicam reajuste de 75,33% para equiparação a outras categorias de servidores com ensino superior. Também está em pauta a melhoria das condições de trabalho. [Fonte: Agências de Notícias]

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade entre os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 35 anos, trabalhadores da Fundação Parada Inglesa paravam contra atraso de salários

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 2651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA: Eduardo Metroviche • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS: Tatiane Cucco e Renato Pires

SUBSEDE COTIA
Av. Prof. Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3886-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: Bangraf
TIRAGEM: 23 mil exemplares



SALÁRIO MENOR

A remuneração dos trabalhadores terceirizados é 24,7% menor do que a dos trabalhadores diretamente contratados. A informação faz parte da Pesquisa "Terceirização e Desenvolvimento - Uma conta que não fecha", realizada pelo Dieese

MOBILIZAÇÃO

Não a terceirização: esta 4ª feira é decisiva

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Esta quarta-feira, 22, pode ser decisiva para os trabalhadores brasileiros. Isto porque a votação do PL (Projeto de Lei 4330), que estende a terceirização para a atividade principal, voltará para votação no Plenário da Câmara dos Deputados. Na semana passada, o Sindicato enviou uma nota aos deputados federais e senadores que reforça a posição da entidade, que é contrária à medida que reduz os direitos dos trabalhadores.

"Essa maneira de regular o trabalho terceirizado vai gerar mais precarização, um passo atrás em todas as conquistas alcançadas pelas categorias e pela legislação trabalhista", aponta a nota, que também denuncia prejuízos para a prevenção de acidentes e na contratação de pessoas com deficiência, com a aprovação do PL. Isto porque estes itens estão estritamente ligados ao número das contratações diretas, que poderão ser afetadas com a terceirização nas atividades-fins.

METALÚRGICOS DIZEM NÃO AO PL 4330

Ao longo da semana passada, os metalúrgicos de Osasco e região protestaram contra a terceirização. Só na quarta-feira, 15, o Sindicato conseguiu mobilizar 6 mil companheiros. Tal manifestações, somadas as realizadas nas ruas e redes sociais foram decisivas para pressionar

a Câmara dos Deputados, que decidiu adiar a votação da Lei da Terceirização prevista para acontecer na quarta-feira, 15.

Veja no www.sindmetal.org.br e no [facebook.com/Sindmetal](https://www.facebook.com/Sindmetal) toda luta dos metalúrgicos contra a terceirização e a nota enviada aos deputados e senadores.



Trabalhadores da Aisin dizem "Não" a projeto de terceirização que precariza direitos

FOTO: AURIS



Zoppas



Sedes Elbac

FOTO: AURIS



Mecano Fabril, CBFA e Etna Steel

FOTO: CRISTIANE



Conformetal



Alvenius

FOTO: ARI



Nyaço



Budai

SALÁRIO MENOR

A remuneração dos trabalhadores terceirizados é 24,7% menor do que a dos trabalhadores diretamente contratados. A informação faz parte da Pesquisa "Terceirização e Desenvolvimento - Uma conta que não fecha", realizada pelo Dieese

MOBILIZAÇÃO

Não a terceirização: esta 4ª feira é decisiva

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Esta quarta-feira, 22, pode ser decisiva para os trabalhadores brasileiros. Isto porque a votação do PL (Projeto de Lei 4330), que estende a terceirização para a atividade principal, voltará para votação no Plenário da Câmara dos Deputados. Na semana passada, o Sindicato enviou uma nota aos deputados federais e senadores que reforça a posição da entidade, que é contrária à medida que reduz os direitos dos trabalhadores.

"Essa maneira de regular o trabalho terceirizado vai gerar mais precarização, um passo atrás em todas as conquistas alcançadas pelas categorias e pela legislação trabalhista", aponta a nota, que também denuncia prejuízos para a prevenção de acidentes e na contratação de pessoas com deficiência, com a aprovação do PL. Isto porque estes itens estão estritamente ligados ao número das contratações diretas, que poderão ser afetadas com a terceirização nas atividades-fins.

METALÚRGICOS DIZEM NÃO AO PL 4330

Ao longo da semana passada, os metalúrgicos de Osasco e região protestaram contra a terceirização. Só na quarta-feira, 15, o Sindicato conseguiu mobilizar 6 mil companheiros. Tal manifestações, somadas as realizadas nas ruas e redes sociais foram decisivas para pressionar

a Câmara dos Deputados, que decidiu adiar a votação da Lei da Terceirização prevista para acontecer na quarta-feira, 15.

Veja no www.sindmetal.org.br e no [facebook.com/Sindmetal](https://www.facebook.com/Sindmetal) toda luta dos metalúrgicos contra a terceirização e a nota enviada aos deputados e senadores.



Trabalhadores da Aisin dizem "Não" a projeto de terceirização que precariza direitos

FOTO: AURIS



Zoppas



Sedes Elbac

FOTO: AURIS



Mecano Fabril, CBFA e Etna Steel

FOTO: CRISTIANE



Conformetal



Alvenius

FOTO: ARI



Nyaço



Budai

NA QUINTA FEIRA

23, os companheiros da Ficosa, em Jandira, vão receber a equipe da CredMetal. O atendimento acontecerá das 10h30 às 18h. Ótima oportunidade para conhecer os serviços oferecidos

Vamos manter a pressão

Os deputados voltam ao plenário nesta quarta-feira, 22, para analisar as emendas ao projeto que regulamenta a terceirização no país. Esperamos que uma semana tenha sido suficiente para que reavaliem suas posições e votem contra qualquer emenda que possa retirar direitos, especialmente, se posicionem contrários a possibilidade de terceirizar a atividade fim das empresas. Esse é o grande temor do trabalhador brasileiro.

Manifestamos essa preocupação e o posicionamento contrário do nosso Sindicato contra essa forma de regulamentar a terceirização em nota encaminhada a cada um dos deputados e senadores, na última sexta-feira, 17. Posição que se diferencia daquela to-

mada pela direção da Força Sindical porque entendemos ser necessário repúdio por completo a terceirização das atividades fins.

O adiamento da votação em uma semana foi uma importante vitória da pressão feita por inúmeros sindicatos, nas portas de fábrica, em estradas, em ruas e avenidas de todo o país. Somente na região de Osasco, na quarta-feira, 15, foram cerca de 6 mil mobilizados nas fábricas, número que cresceu ao longo da semana porque as assembleias não pararam.

Ao nos mobilizarmos, demonstramos nossa força, nossa capacidade de transformação e de multiplicação de informação sobre as graves agressões aos nossos direitos. Portanto,

companheiros e companheiras, vamos dar continuidade a pressão. Esse é o caminho.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



Senador reduz carência para acesso ao seguro-desemprego

O senador Paulo Rocha (PT-PA) apresentou em 7 de abril seu relatório sobre a MP (Medida Provisória) 665/14, que dificulta o acesso ao seguro-desemprego, o qual reduz a carência para o trabalhador ter acesso ao benefício. A reunião da comissão mista para votar o parecer ficou para esta quarta-feira, 22.

Rocha reduziu a carência para 12 meses de trabalho (não consecutivos) nos 18 meses anteriores à data da dispensa. A medida, anunciada pelo governo em 2014, determina que o trabalhador dispensado sem justa causa só pode requisitar o seguro-desemprego, pela primeira vez, após 18 meses de trabalho ininterrupto nos 24 meses anteriores à demissão.

O relator também mudou o prazo para o segundo acesso ao benefício. Segundo o relatório,

na segunda vez serão exigidos nove meses de trabalho nos 12 meses anteriores à demissão. Nas demais solicitações, a regra da MP foi mantida: seis meses ininterruptos de trabalho antes da demissão para requerer o seguro-desemprego.

Reduzir a carência é um avanço, mas 12 meses ainda é o dobro do período, de seis meses, adotado antes da medida entrar em vigor.

O relator fez ainda uma mudança no texto para determinar que o trabalhador que receber indevidamente parcela do benefício, sofrerá desconto na próxima solicitação.

A MP 664, que trata das pensões e auxílio-doença também deve ser analisada nos próximos dias.

As centrais buscam mudar o texto das MPs em negociação com os parlamentares [Com informações da Agência Câmara]

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Terceirização proibida pela Convenção



A Convenção Coletiva dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo proíbe a terceirização das nos seguintes setores: "Na execução dos serviços de sua atividade fim, produtiva fabril ou atividade principal, no segmento representado pela categoria abrangida por esta

Convenção Coletiva de Trabalho e, ainda, nos serviços rotineiros de manutenção mecânica ou elétrica, as empresas não poderão se valer senão de empregados por elas contratados sob o regime da CLT". Ou seja, pela Convenção, nenhuma empresa pode colocar

trabalhador terceirizado na linha de produção.

A Convenção coloca a observação de que "salvo as condições previstas na Súmula 331 do STF". Essa súmula é uma segurança legal que serve de base para evitar as terceirizações nas atividades fins. Porém, vem sofrendo ataques patronais no STF (Supremo Tribunal Federal). Eles dizem que a súmula é inconstitucional. Ou seja, a Justiça é outra frente de ataque empresarial para que a terceirização chegue a todos os trabalhadores das empresas.

Por isso, a importância da pressão social e da organização nas fábricas para manter tanto as conquistas da Convenção, quanto buscar preservar os direitos que a Justiça nos garante.

CURTAS

Salário Mínimo

O salário mínimo no próximo ano deve chegar a R\$ 854, valor que consta do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2016, enviado na quarta-feira, 15, pelo governo ao Congresso Nacional. Pela proposta, terá aumento de 8,37% a partir de 1º de janeiro. O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, explicou que o reajuste foi calculado com base na fórmula adotada nos últimos anos. [Fonte: Agência Brasil]

Aleitamento Materno

Amamentação em Público, pode! A partir de agora, na cidade de São Paulo, quem proibir a mãe de amamentar seu filho em público pagará multa de R\$ 500. Em caso de reincidência, o valor dobra. Isso porque o prefeito Fernando Haddad sancionou na terça-feira, 14, a lei que garante o aleitamento materno em qualquer estabelecimento de São Paulo, sem a necessidade de ter área segregada. [Fonte: Agência Brasil]

Crise D'Água

Falta água nas torneiras, e para ajudar a conta de água vai subir. É o que propõe a Sabesp, que quer aplicar um reajuste de 22,70%, segundo divulgou a companhia na quarta-feira, 15. Para isso, é necessário que a Arseps (agência responsável pelo setor de água e energia no estado de SP) autorize. Nos próximos dias, deverá ser divulgado o percentual, que será aplicado a partir de maio. [Fonte: G1]

Professores em greve

Os professores da rede estadual ocuparam por quase 24 horas um auditório da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo). A ocupação terminou na quinta-feira, 16. Em greve desde 16 de março, os docentes reivindicam reajuste de 75,33% para equiparação a outras categorias de servidores com ensino superior. Também está em pauta a melhoria das condições de trabalho. [Fonte: Agências de Notícias]

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade entre os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 35 anos, trabalhadores da Fundação Parada Inglesa paravam contra atraso de salários

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 2651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA: Eduardo Metroviche • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS: Tatiane Cucco e Renato Pires

SUBSEDE COTIA
Av. Prof. Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3886-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: Bangraf
TIRAGEM: 23 mil exemplares



VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 22 A 25 DE ABRIL DE 2015 • EDIÇÃO 13

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



FOTO WILSON COSTA

Em dia de luta, metalúrgicos da Cinpal reforçam posição dos metalúrgicos de Osasco e região contrária a terceirização das atividades fins

Categoria discute terceirização em encontro neste sábado

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato



Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para contepragente@sindmetal.org.br
Não precisa se identificar

Você é a chave pra mudar essa situação! Sabe como?

FORÇA TRABALHISTA
1º DE MAIO 2015
CONCORRA A **19** HYUNDAI HB20 OKM

Patrocínio: **HYUNDAI**

Imagens Ilustrativas

RETIRE SEUS CUPONS NA SEDE (limite 3 cupons/ sócio)

Sorteio durante a festa na Praça Campo de Bagatelle, das 9h às 15h. Divirta-se com apresentações de Leonardo, Paula Fernandes, Latino e muito mais!

Os impactos da terceirização sobre a prevenção de acidentes de trabalho é o principal tema do encontro que o Sindicato

realiza neste sábado, 25, na sede, para marcar o Dia Mundial em Memória as Vítimas de Acidentes de Trabalho. Vamos ana-

lisar o projeto de lei que está no Congresso e definir os próximos passos da luta contra essa agressão aos nossos direitos. **P.3**



Trabalhadores da Viel conquistam PLR e delegado

Trabalhadores ampliam acordos de PLR

Os trabalhadores da Viel alcançaram duas vitórias: fecharam acordo de PLR e elegeram delegado

sindical, na última semana. Também tem acordo de PLR na Freios Farj, Sidel e Bilfinger. **P.4**

Confira as mobilizações contra a terceirização **P.3**

MP do seguro desemprego pode mudar **P.3**

Acidente grave no Molas Alemão **P.4**